APRESENTAÇÃO

Encerrando o ano, a revista Rua apresenta, em sua seção **Estudos**, um conjunto de textos que adentram nas diferentes formas de significar (n) a cidade. Começamos com o artigo **Aproximações com a cidade [fictícia]: Gordon Matta-Clark**, de Fernando Guillermo Vázquez Ramos, que traz uma fina análise do modo como obra de arte e acontecimentos urbanos podem se entrecruzar e dizer (d)a cidade. Também a partir de um olhar estético e subjetivo, **Narrativas na cidade em álbuns fotográficos: a Fortaleza que se encontra em acervos fotográficos pessoais**, de Cristina Maria da Silva e Francisco Felipe Pinto Braga, nos faz nos aproximarmos de uma forma de inscrição na cidade muito invisibilizada e de forte potência política. De modo semelhante, Natassia D'Agostin Alano, com seu artigo **A *biopolítica* e o espaço urbano: considerações sobre o Centro de Florianópolis**, perscruta as circulações de corpos na rua sob a configuração de dispositivos de vigilância que inscrevem sentidos possíveis de pertencimento à cidade. De seu lado, **A ficcionalização dos espaços urbano e rural e a construção do *ethos* gaúcho na canção "Desgarrados"**, de Elisane Regina Cayser e Luciana Maria Crestani, observa modos de pertencimento inscritos em canção de forte representação do Gaúcho, articulando memória e espaço na construção de processos identitários. **Espaço urbano e subversão *queer*: *ethos* e cenografia na prática discursiva intersemiótica de Linn da Quebrada**, de Redson Pagnan, permite-nos aprofundar as relações estabelecidas entre gênero, sexualidade e espaço urbano, a partir da prática discursiva intersemiótica de Linn da Quebrada. Refletindo sobre os dispositivos móveis, **Por uma teoria do sujeito intervalar na experiência com a tela escura**, de José Isaías Venera, nos apresenta a proposição de uma noção de sujeito intervalar a partir das experiências contemporâneas com os dispositivos móveis de acesso à internet. Também atentando-se ao digital, **O sentido na relação da cidade linkada no digital** de Soeli Maria Schreiber da Silva, reflete como a cidade se significa pelo digital, analisando enunciados e ícones que se formulam nesse espaço. Observando o discurso telejornalístico, Graziele Rodrigues de Oliveira, em seu artigo **A violência urbana nas narrativas de telejornais e a construção do inimigo**, trabalha com o legado colonialista no Brasil e o apagamento das questões sociais nas narrativas de telejornais sobre violência urbana. Em **Deriva, Cartografia e Intervenção: A pequena cidade de Regente Feijó-SP e a preservação do Patrimônio Urbano**, de Hélio Hirao e Matheus Alcântara Silva Chaparim, são apresentadas a prática da deriva situacionista e a produção de cartografias

psicogeográficas como procedimentos metodológicos para o reconhecimento, intervenção e preservação do Patrimônio Urbano e Arquitetônico. Fechando a seção, temos **Efeitos de sentidos de "palavras de amizade e boa vontade": um estudo discursivo-desconstrutivo da intolerância e do preconceito marcados na Carta do Cacique Seattle**, de João Paulo Machado Tinoco e Vania Maria Lescano Guerra, que procura compreender o processo da constituição identitária do sujeito indígena como articulado na Carta do Cacique Seattle (1854), a fim de apreender os efeitos de sentidos de intolerância e preconceito. Na seção **Resenhas e Notícias**, temos o livro **Efeitos da língua em discurso**, organizado por Amanda Scherer, Lucília Souza, Vanise Medeiros e Verli Petri, resenhado por Ana Paula Correa, Andressa Brenner, Bruna Cielo e Denise Machado Pinto, além das notícias sobre as principais atividades desenvolvidas pelos pesquisadores do Labeurb da Unicamp. E na seção **Artes**, somos brindados com **Canteiros: Posição de avanço: Fotografia e Obra** de *Natalia D'Agostin Alano*.

Boa leitura!

RUA Revista do Laboratório de Estudos Urbanos do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade

Para citar essa obra:

APRESENTAÇÂO In: **RUA** [online]. Volume 25, número 2 – 387-388 – e-ISSN 2179-9911 – novembro/2019. Consultada no Portal Labeurb – Revista do Laboratório de Estudos Urbanos do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade.
http://www.labeurb.unicamp.br/rua/

Laboratório de Estudos Urbanos – LABEURB
Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade – NUDECRI
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
http://www.labeurb.unicamp.br/
Endereço:
LABEURB - LABORATÓRIO DE ESTUDOS URBANOS
UNICAMP/COCEN / NUDECRI
CAIXA POSTAL 6166
Campinas/SP – Brasil
CEP 13083-892
Fone/ Fax: (19) 3521-7900
Contato: http://www.labeurb.unicamp.br/contato